

21
9.02.01Fs

DESCRIPÇÃO
D A S
FESTAS COM QUE O ILLUSTRISSIMO
SENADO DA CAMERA
D A
CIDADE DO PORTO
CELEBROU A ENTRADA
D O S
REGIMENTOS DE INFANTERIA
N.º 6, E 18,
NO DIA QUINZE DE AGOSTO DE 1814.



LISBOA:
NA IMPRESSÃO REGIA:

Com Licença.

DESCRIPÇÃO

de

FEITAS COM QUE O ILUSTRÍSSIMO

SENADO DA CAMARA

de

CIDADE DO PORTO

CELEBROU A ENTRADA

de

REGIMENTOS DE INFANTERIA

n.º 6.º e 13.º

NO DIA QUINZE DE AGOSTO DE 1814



LISBOA:

NA IMPRESSÃO REGIA

Com Licença

DIVULGANDO-SE a noticia de que a Brigada d'Infanteria do Porto havia de chegar a esta Cidade no dia 15 , juntou-se o Illustrissimo Senado da Camera em Vereação no dia 2 ; e expondo-se nella — que vista a proxima chegada dos dous Regimentos desta Cidade, que em toda a Campanha havião dado as maiores provas do seu valor na defeza da Causa Commum, tanto a bem da Restauração destes Reinos, como da Peninsula ; fazendo expulsar della o Inimigo commum, e instaurar assim o saudavel Governo do PRINCIPE REGENTE Nosso Senhor com geral satisfação de todos os fiéis Vassallos, que tem a felicidade de viver debaixo da saudavel influencia da Augusta Familia e Casa de Bragança ; vindo por isso a entrar a mesma Tropa triunfante, depois das acções, e victorias em que teve parte, especialmente na Batalha do dia 13 de Dezembro de 1813 sobre a Estrada de Bayona de França ; merecendo sempre louvores nas Ordens do Dia do Exercito, com notabilidade na Ordem do Dia 25 do dito mez de Dezem-

bro , em que o Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Marechal Marquez de Campo Maior assevéra recommendar a S. A. R. esta Brigada para obter huma distincção honrosa em memoria da sua boa conducta ; e attendendo-se a que todo o Povo da Cidade cheio de regozijo pelo exposto tinba em vista a esperanza de se darem todos os signaes d'alegria , e agradecimento aos Membros dos ditos Regimentos no dia da sua entrada , depois de huma longa ausencia , e tantos , e tão continuos trabalhos soffridos para nos grangear o socego , e a paz ; — determinou-se que no dia destinado se formassem Arcos de Triunfo pelas ruas onde passassem , fazendo-se outras iguaes demonstrações d'alegria , e contentamento durante a sua marcha dentro da Cidade.

Determinou-se igualmente que se dêsse hum refresco a todos os Individuos da Brigada ; porém attendendo-se a que depois de chegarem cançados da jornada , e a horas em que não era propria qualquer comida ; e a que depois de debandados , procurando as suas Familias , seria difficil que todos se reunissem para que em communitade fossem servidos a hum jantar ; assentou-se que só fossem convidados os Officiaes da Brigada para que jantassem com os Mem-

broz da Camera no Quartel Militar de Santo Ovidio ; e que aos Officiaes Inferiores, Cabos, e Soldados se offerecesse huma quantia de dinheiro para poderem jantar aonde lhes parecesse, arbitrando-se 1200 réis para cada Official Inferior, para cada Cabo 960 réis, e para cada Soldado 800 réis : ficando todos estes arranjos á costumada discrição, e gosto do Vereador mais velho José de Sousa e Mello.

Começarão-se por consequencia os preparativos, e trabalho para edificação das Peças, que adiante serão descriptas ; tornando-se a juntar os Membros da Camera em Sessão de 13, para dirigirem ao Senhor Commandante da Brigada a seguinte Carta :

EX.^{MO} SENHOR,

„ Sabendo este Senado que V. Excellen-
 „ cia entra nesta Cidade a 15 do corrente com
 „ a Tropa do seu commando ; e tendo determi-
 „ nado apresentar huma demonstração do con-
 „ tentamento com que esta Cidade a recebe,
 „ distribuindo-se por cada hum dos Soldados,
 „ Sargentos, Furrieis, e Cabos certa quantia de
 „ dinheiro para o seu jantar, roga o mesmo Se-
 „ nado a V. Excellencia se sirva receber de
 „ bom grado esta demonstração ; e para execu-

„ ção della remetter-nos hum Mappa das Pra-
 „ ças com a precisa distincção de Soldados, Of-
 „ ficiaes Inferiores, e Cabos por quem se ha de
 „ fazer a referida distribuição; e ao mesmo tem-
 „ po pôde V. Excellencia ficar de intelligencia,
 „ que a Officialidade, que não hé natural des-
 „ ta Cidade, será aboletada por oito dias, para
 „ fazer dentro delles o seu competente arranjo,
 „ vindo pelo Portador a devida Relação para
 „ se fazer a distribuição na sua entrada. Queira
 „ V. Excellencia persuadir-se que nós com to-
 „ da a Cidade estamos esperando a V. Excel-
 „ lencia, e a toda a Tropa, que a vem guar-
 „ necer, com a maior satisfação. Deos guarde a
 „ V. Excellencia. Porto em Camera 13 de Agos-
 „ to de 1814. „ (Assignados) *Luiz de Barbosa de*
Mendonça. = José de Sousa e Mello. = José de
Freitas de Faria e Gouvêa. = Domingos Pedro da
Silva Souto e Freitas. = João Felis de Brito e
Sousa.

Chegou no dia 14 pela manhã a resposta
 do Senhor Brigadeiro, concebida nos termos se-
 guintes:

Vv. SENHORIAS, e
 Vv. SENHORIAS, e
 ILL.^{MOS} SENHORES,

„ Tenho a honra de cumprir com o agra-
 „ davel dever , que Vv. Senhorias de mim exi-
 „ gem , remettendo hum Mappa dos Officiaes In-
 „ feriores , e Soldados da Brigada do Porto , que
 „ commando ; e ao mesmo tempo em nome da
 „ Officialidade , e mais Individuos que compõe
 „ a mesma Brigada protestar a Vv. Senhorias o
 „ quanto somos todos sensiveis ao distincto obse-
 „ quio de se lembrarem (por similhante modo
 „ como se communica no Officio de Vv. Senho-
 „ rias com data d'hontem) de hum Corpo , que
 „ não excedendo os seus companheiros d'Armas
 „ em serviços relevantes , ao menos houbrou
 „ com elles em contribuir para a feliz termina-
 „ ção de huma guerra , na qual se defendião
 „ tanto os sagrados direitos do PRINCIPE RE-
 „ GENTE Nosso Senhor , como a independencia
 „ da Nação. Espero , e affianço que o compor-
 „ tamento da Brigada do Porto , durante a Paz ,
 „ se combinará com a sua conducta na Guer-
 „ ra ; e que não só o Illustrissimo Senado , mas
 „ todos os Habitantes generosos dessa Illustre ,
 „ e segunda Cidade do Reino julgarão bem em-
 „ pregada a alta consideração praticada com hu-
 „ mas Tropas , que souberão sustentar o cara-
 „ cter da Nação Portugueza , e mostrarem-se
 „ descendentes benemeritos dos Heróes , que tanto

„ honrão a nossa Historia. Deos guarde a Vv.
 „ Senhorias. Vallongo 14 de Agosto de 1814. „
 (Assignado) *Carlos Ashworth*, Brigadeiro General
 Commandante da Brigada do Porto.

Amanheceo o sempre memoravel dia 15 de
 Agosto de 1814; e apenas a claridade offereceo
 lugar á distincção dos objectos, descubrio-se a
 infinita concurrencia de Gente, que apinhada pe-
 las bordas da estrada, e passeando pelas ruas
 da Cidade se dava mutuamente os parabens an-
 ticipados pelo regozijo que premeditava gozar em
 todo este dia.

Nunca na Cidade do Porto se tem obser-
 vado quadro mais tocante do que na manhã da
 recepção da Tropa. Mais de doze mil pessoas
 dos contornos da Cidade, e distantes de muitas
 leguas forão attrahidas ao esplendido triumpho; ou
 para gozo de alegria como Parentes dos Milita-
 res que se esperavão, ou para satisfação de cu-
 riosidade nas festas que se havião preparado. To-
 dos os Habitantes da Cidade esperavão com a
 mais tocante cordialidade a incrível multidão de
 Pessoas, que lhes tinham pedido hospedagem; e
 os moradores das Ruas, e Praças por onde a
 Tropa se esperava, recebião com affavel cortezia

a prodigiosa quantidade de convidados, cuja particular numeração he impossivel descrever-se, parecendo impossivel accommodar-se tanta immensidade de Familias de fóra, e da Cidade, no espaço de sete ruas, e praças; porém era tal o enthusiasmo, e pertende dar-se huma idéa tão clara da excessiva affluencia de Povo neste dia, que em outra qualquer occasião, e por outro motivo, talvez fosse impraticavel que se prescindisse de tanta commodidade pessoal, pois que huns a outros se cedião sem reserva o mais pequeno lugar em que podessem ter cabimento.

Erão sete horas, e já não havia janella que não estivesse cheia de ricas tapeçarias, e de expectadores ricamente vestidos, pois que á profia, e com generalidade se esmeravão as Senhoras, e todos os Habitantes em disputar-se variedade de trajés, e riqueza de vestuario, como huma das provas publicas da sua satisfação particular. As ruas forão alastradas de hervas aromaticas, e todas as janellas accrescentavão o seu brilhantismo com grinaldas, com arcos, com coroas, e com Bandeiras das Nações Europêas, cuja mescla aprazia infinitamente a quem divagava em passeios curiosos.

Hum pouco depois de oito horas e meia annunciou-se em toda Cidade por hum grito electrico a aproximação da Brigada ao alto do Senhor do Bom Fim ; e entre o estrondo dos sinos, o alarido dos vivas, e o murmurio dos continuos parabens que todos se retribuïão, correrão sem pêjo lagrimas de gosto em não pequena multidão de Pessoas de toda a Classe, e Jerarchia.

Construio-se sobre a Ponte do Poço das Patas a *Porta da Cidade* guarnecida com os Castellos que lhe são proprios, sobre que se puzerão as insignias concedidas por Carta Regia de 13 de Maio de 1813, collocando-se sobre a porta a Imagem de Nossa Senhora, que entregava a seu Filho huma fita, em que estava bordada a legendas *Civitas Virginis*, para que neste Edificio se mostrasse com toda a propriedade a fórma das Armas desta mui nobre, muito antiga, e sempre leal Cidade do Porto. O gosto da pintura, imitando pedra de cantaria de antiguidade respeitosa, com o adorno de héra, e varios ramalhetes, attrahio com particular curiosidade a maior estima: e ou fosse pela natural inclinação de respeitar os anti-

gos monumentos com que se transmitem á Posteridade as idéas das honrosas, e distinctas Ascendencias; ou fosse pela propriedade com que a imaginação se cria satisfeita pela imitadissima construcção desta engenhosa obra, ainda se recorda hoje com enthusiasmo, que foi o mais bello, e tocante monumento, entre os mais que se edificárão. No cimo da porta foi embutida huma lamina de bronze com o dystico seguinte:

HINC GENTI NOMEN;

HINC REGNO PLURIES SALUS;

HINC EUROPE, ORBI

PRIMA LIBERTATIS LUX NOVISSIME AFFULSIT.

Levantou-se no tópo da Rua Nova de Santo Antonio hum *Arco de Triunfo*, cuja particular descripção merecerá recordações de alguns momentos. Tinha este Arco (assim como a Porta da Cidade) quarenta e sete palmos de largo de cunhal a cunhal, e sessenta e nove de altura. A sua architectura era d'Ordem Composita, e o seu adorno o que se segue.

Tinha quatro columnas para cada huma das duas faces, e havião entre ellas, pelo lado anterior, arnezes, grévas, escudos, bandeiras, e lanças entrelaçadas com listoes de murta, e cheias de ramos de Oliveira, palmas, e loureiro. Os dous grandes pedestães sobre que descanzãõ as columnas tinhão escripto:

Sempre engrandeça a Patria Lusitana
 Vosso nome immortal, claro, e subido;
 E a Casa restaurada de Bragança
 Tenha em thesouro seu vossa lembrança.

Condest.

Esta Cidade forte, e populosa,
 Colonia antiga do poder Romano
 Cavou a sepultura temerosa

D' hum gigante nas obras deshumano.

Affons. Afric.

Estavão as cornijas, as architraves, e os frizos guarnecidos com varios festões, afformo-seando a variedade dos differentes verdes o todo deste edificio, que imitava diversidade de marmores. Sobre o Portico estava o Escudo das Armas da Cidade; e por cima da balaustrada,

que corria o Arco, havião quatro Estatuas de 10 palmos d'alto; a saber:

A SAUDADE

Mostrava hum livro aberto em que se lia: 1.º e 2.º de *Setembro de 1809*; dias em que os Regimentos havião sahido do Porto. No seu pedestal estava escripto:

Deixando a Patria amada, e proprios lares
Se mostrarão nas armas singulares.

Cam.

A ALEGRIA

Mostrava outro livro em que havia escripto: 15 de *Agosto de 1814*; dia da sua entrada nesta Cidade, tendo no pedestal:

A Deos, ao Rei de quem a paga esperão
Fazer maior serviço não pudérão.

Malac.

A VICTORIA

Desenrolava os Années onde se lião as Acções, e Batalhas em que entrou esta Briga-

da — Fuentes de Honór — Arroio de Mollinos —
 Ponte d'Almaraz — Vittoria — Porto de Maia —
 Soraurem — Estrada de Bayona — Gariz — e Tar-
 bes — : tinha no pedestal:

Aonde falta o premio a quem milita
 Não habita a razão, nem gente habita.

A ETERNIDADE

Tinha entre o symbolo da serpente enros-
 cada os nomes dos Regimentos: *Infanteria N.^{os}*
 6, e 18; e no pedestal:

Ajudados dos Ceos em mar e em terra,
 Tem fechadas na mão a paz, e a guerra.

Malac.

No remate do Arco havia huma grande
 tarja, em que se insculpio a devida inscripção
 lapidar, da maneira seguinte:

A VICTORIA

MILITI . PORTUGALENSI
 IN . PRINCIPEM . FIDISSIMO
 IN . PATRIAM . AMANTISSIMO
 HOSTIBUS . PROFLIGATIS
 PYRINÆIS . SUPERATIS
 BURDIGALA . TOLOZA . QUE . CAPTIS
 TYRANNIDE . PROSTRATA
 PATRIA . EUROPA . ORBE . IN . LIBERTATEM . RESTITUTO
 VICTORI . REDEUNTI
 IN . GRATI . ANIMI . MONUMENTUM
 CIVITAS . PORTUGALENSIS
 GAUDENS . LUBENS . QUE
 POSUIT

XVIII. CAL. SEPTEMB. CIOCCCXIV.

Fechava o grupo do Arco huma esféra armilar, de 12 palmos na sua diagonal, sustentada por Genios, entre os quaes lançavão alguns mãos cheias de mimosas flores.

Nas entrecolumnas do lado posterior correspondião armás, espadas, tambores, e alabardas unidas com fâchas de louro, e ramos de Carvalho, e Oliveira. Nos grandes pedestaes desta parte havião as epigrafes seguintes:

Alto Principe, excelso, e soberano
 Senhor do Oriente, e do Occidente,
 Governa neste Imperio Lusitano
 Respeitado da sua, e estranha gente.

Dest. d'Esp.

Quem julgou preço leve, e mui barato
 Captivar Portugal a hum Reino alheio,
 Enganado se vio, já hoje entende
 Que ha braço Portuguez, que lho defende.

Condest.

Os adornos de murta, palmas, coroa de
 louro, ramos de Carvalho, cedro, e Oliveira cor-
 respondião aos do lado anterior; fazendo as Ar-
 mas de Portugal igual face ás da Cidade, onde
 lhe respondião; e sobre a Balaustrada avul-
 tavão outras quatro Estatuas:

O PORTO

Offerecendo com a mão direita huma co-
 róa de loureiro, e mostrando com a esquerda
 hum ramo de Carvalho, tendo no pedestal:

O'rno os Heróes que a Patria eternizarão,
E por ella seu sangue derramarão.

Elp.

O AMOR DA PATRIA

Offerecia com a direita hum coração, e
apontando com a esquerda para o peito mos-
trava igual offerecimento; e no pedestal:

Meu valor, minha nobre fortaleza

Será gloria da gloria Portugueza.

Affons. Afric.

A PAZ

Offertando com a mão direita o ramo de
Oliveira, e sustentando na esquerda hum mó-
lho de palmas: tinha no pedestal:

Que mais ditoso fim se lhe esperava

Que este agora que merecido estava!

Affons. Afric.

A DOCILIDADE
 Lançava com a esquerda hum montão de cadêas, e com a direita mostrava huma estreita fitta; e no pedestal tinha:

O Soberano Author da redondeza

Da minha redempção deo-vos a empreza.

Bocag.

A tarja que correspondia á pedra da inscripção lapidar do outro lado tinha, figurados em relêvo, todos os petrechos de guerra da moderna, e antiga escóla; e os Genios, que sustentavão a esfêra por esta parte, pegavão n'huma fitta em que se lia:

Ides degrãos da terra alevantando

Até topar os ástros, e as estrellas:

Sereis no mundo grandes de tal sorte

Que vencer-vos não possa a propria morte,

Condest.

Era prodigiosa neste sitio a quantidade de expectadores, attrahida não só para disfrutar a formosa vista do Arco, mas até para gozar a

satisfação de ver a Tropa da Guarnição desta Cidade, que foi postada em álas até o largo de Santo Eloy; tendo-se estabelecido huma Bateria no alto da Calçada dos Clerigos para salvar com vinte e hum tiros de peça a passagem da Brigada pelo Arco.

Houve hum desgosto com tudo, que foi não estar presente o Excellentissimo Senhor Governador Sir Nicoláo Trant, que havia já alguns dias se achava doente com bastante incómodo, e que de huma maneira tão generosa havia preparado esta espera; merecendo-nos assim dobradas obrigações pela insinuante maneira com que obsequiou os Habitantes desta Cidade nesta occasião de contentamento público.

As flores, as corôas, as grinaldas, e os ramos, que de todas as janellas se lançavão sobre as fileiras dos Soldados, erão como chuva espessa, sem o menor intervallo, até o Campo de Santo Ovidio, no meio do qual se levantava hum Obelisco de oitenta e quatro palmos de altura, proporcionalmente arranjado, cuja descripção não merece menos interesse, e gosto.

Tinha huma figura quadrada; e a espacosa varanda, que rodeava o seu pedestal, era adornada com muitas bandeiras ricas, todas de Nação Portugueza.

Sobre o pedestal, e em frente da Rua nova d'Almada estava o Retrato de S. A. R. o PRINCIPE REGENTE Nosso Senhor, com a seguinte legenda, escripta na almofada correspondente:

Diga-o a Augusta Effigie contemplando:

Foi este o forte, o justo,
João, da Patria Pai, que a Patria alçando
Deo, pasmo a naturaes, e a estranhos susto.

Elp.

No lado direito, em frente da Rua da Boa-vista, havia o Retrato de S. M. F. a RAINHA Nossa Senhora; lendo-se no pedestal:

O louvor que se ganha pelos meios
Da virtuosa vida, este só dura,
Este de se perder não tem receios.

Bern.

No lado esquerdo, em frente da Gallaria das Casas, foi posto o Retrato de S. A. R. a PRINCEZA Nossa Senhora; tendo no pedestal:

Que affável se olharia a tua face,
Se o Ceo a nossos votos sempre amigo
Na fria estatua espiritos soprasse!

Filint.

No lado posterior, em frente do Quartel Militar, se vião as Armas do Reino de Portugal, e as Armas da Cidade do Porto, unidas por hum listão, em que estava escripto o dia da Restauração do legitimo Governo da Serenissima Casa de Bragança, succedida nesta Cidade, e neste mesmo Campo, em:

— 18 de Junho de 1808 —

lendo-se no pedestal os seguintes versos de Horacio:

Hic dies vere nobis festus atras
Eximit curas.

Estavão os Augustos Retratos entre mólhos de Bandeiras, cercados de todos os emblemas da Paz, e do Heroismo; pousando no cimo do Obelisco huma Coroa Real sobre hum manto de mui rica bordadura.

O Juiz, e Vereadores do Illustrissimo Senado da Camera havião feito preparar decentemente a Casa da Secretaria do Quartel, para gozarem da vista da Brigada reunida; a qual, tendo formado hum quadrado, fez a continencia devida ás Augustissimas Pessoas, cujos Retratos adornavão o Obelisco. Os vivas mais expressivos, levantados pelo Senhor Brigadeiro Comandante da Brigada, forão triplicados com o maior arrebatamento pela Tropa, pelo Povo, e pelas Pessoas das janellas, entre os mais fervorosos acênos de milhares de lenços brancos, que de toda a parte apparecião.

Descançando a Brigada as suas Armas, desceo o Vereador mais velho José de Sousa e Mello, e se dirigio ao Senhor Brigadeiro Comandante (que tendo-se apeado o veio esperar ao meio do caminho) dizendo-lhe:

„ A Camera desta Cidade me encarregou
 „ de significar a Vossa Excellencia a grande sa-
 „ tisfação, que o dia de hoje produz no cora-
 „ ção de todos os Habitantes da mesma Cida-
 „ de, vendo entrar em seus muros os valorosos
 „ Portuguezes, que defendendo heroicamente a
 „ sua Patria, a sua Religião, e o seu Principe
 „ forão conquistar na França a Paz da Euro-
 „ pa, merecendo-se por seus feitos a inveja, e
 „ admiração de todos.

„ A Camera desejaria dar as maiores de-
 „ monstrações publicas, como premio unico da
 „ gratidão a tão altos serviços; mas como estes
 „ não tem preço, limita-se a significar a Vossa
 „ Excellencia os seus sentimentos, os quaes
 „ apparecem no quadro, que esta Cidade offere-
 „ ce á vista de Vossa Excellencia; quadro fi-
 „ lho da maior alegria, e dos mais puros offe-
 „ recimentos da sinceridade natural aos Portu-
 „ guezes.

„ A Camera roga a Vossa Excellencia
 „ queira fazer-lhe a honra, não só de jantar ho-
 „ je neste Quartel, mas de convidar em seu no-
 „ me toda a Officialidade destes dous Regimen-
 „ tos, mandando Vossa Excellencia que, além
 „ disto, se distribua pelos Sargentos, Cabos, e

„ Soldados o dinheiro que alli se acha , para
 „ lhes supprir o jantar d'hoje. „

A este obsequioso cumprimento respondeo
 o Senhor Brigadeiro com as demonstrações mais
 lisongeiras , acceitando o convite para jantar , e
 asseverando que os Officiaes de muito bom gra-
 do receberião o mesmo prazer que elle , em con-
 correrem com huma Corporação a que se vião
 tão obrigados.

Mandárão-se os Corpos para Quartéis ,
 indo depois ouvir Missa — o Regimento N.º 6 ,
 á Graça — e o Regimento N.º 18, á Lapa , on-
 de forão recebidos com o Sacramento exposto ,
 e com a entoação do Hymno *Te Deum lauda-*
mus.

Desfeita assim a Brigada , foi o Senhor
 Brigadeiro visitar os Membros da Camera á Sal-
 la onde se achavão ; e recebeu pelo meio dia os
 cumprimentos dos mesmos no seu Quartel Ge-
 neral da Rua Nova de Almada , onde havia si-
 do alojado.

O dinheiro, que estava patente em saccas encarnadas, com o sello da Camera, e com a designação das quantias que nellas havia, foi recebido pelo Major de Brigada em presença do Senhor Brigadeiro; transmittindo-se publicamente aos respectivos Pagadores dos Corpos na seguinte proporção:

— 62 Officiaes Inferiores	} Regimento N.º 6
— 63 Cabos, e Musicos	
— 961 Anspeçadas, Soldados, e Tambores	

— 58 Officiaes Inferiores	} Regimento N.º 18
— 64 Cabos, e Musicos	
— 1154 Anspeçadas, Soldados, e Tambores	

Entrando nestes números 10 Officiaes Inferiores, 12 Cabos, e 278 Soldados, e Tambores, que destes Regimentos tinham embarcado de França, e se achavão no Hospital Militar do Porto, segundo o Mappa remettido pelo Senhor Brigadeiro na sua Carta de 12 do mez de

Pelas seis horas da tarde se reuniu a Officialidade no Quartel , e entrou com os Membros da Camera para a Sala , onde o jantar foi ministrado com toda a profusão , e boa ordem. Estava a mesma Sala adereçada com muitos arbustos , guarnecendo as Armas de Portugal de hum lado , as de Inglaterra do outro , e hum grupo de troféos de guerra , com huma Bandeira de cada huma das Nações , o qual cobria a cabeceira da meza. Em frente se via hum nublado sobre que estava a roda da serpente , que figura a Eternidade , tendo escripto no centro — *Ashworth* — e por cima o emblêma do seu signête , que he hum Carvalho mui ramificado , com a legenda — *Pro Patria semper* — Guarnecião este nublado duas Bandeiras , com os nomes dos dous Regimentos , atadas com huma fitta , que mostrava em letras de ouro o dia da maior gloria desta Brigada , que foi a — 13 de Dezembro de 1813 —

No fim do jantar se fizeram as saudes — ao PRINCIPE REGENTE Nosso Senhor — Augusta Familia — Monarchas Alliados — Governadores deste Reino — Generaes do Exercito combinado — e Tropas que tão fraternalmente combaterão cheias de gloria na Peninsula ; e forão

acolhidas entre vivas , e entre os écos dos Hymnos Nacionaes , que a Banda de Musica de Milicias do Porto tocava á porta com harmonioso estrondó.

Toda a Cidade se illuminou nesta noite , e fôrão as Ruas atulhadas de Povo em passeio ; coroando a gloria deste dia a satisfação de não haver a mais pequena desordem , como se verificou publicamente pela parte que o Corpo da Policia dirigio na manhã seguinte aos Governos das Armas , e das Justiças.

F I M.

Distribuida gratuitamente com a Gazeta de Lisboa N.º